



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

### ACTA N.º 01/2011

#### ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 29 DE ABRIL 2011

##### I - Abertura

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas vinte horas, sob a presidência de Álvaro Pereira Caetano e secretariado por Fernando José Couceiro e Ana Rita Sousa, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, na sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, António Ferreira China, José Ferreira Rasteiro, Hermínio da Silva Anjo, Liliana Isabel Batista Duarte, Manuel Batista Mendes e Eduardo Figo Roxo. Esteve também presente António José Rasteiro, presidente da Junta de Freguesia. -----  
Foi a seguinte a ordem de trabalhos: -----

**Ponto 1** – Informações;

**Ponto 2** – Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação;

**Ponto 3** – Apreciação e votação da Conta Gerência e do Relatório de Actividades do ano anterior;

**Ponto 4** – Apreciação do estatuto laboral dos funcionários da Junta de freguesia, segundo a Lei 12-A/2008, de vinte e sete de Fevereiro;

**Ponto 5** – Apreciação do Relatório de Actividades da Junta de Freguesia referente ao 1.º Trimestre de 2011.

##### II - Antes da Ordem do Dia.

Pelas vinte horas, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, colocando à apreciação a acta n.º 04/2010, de trinta de Dezembro que, não merecendo qualquer reparo, foi aprovada por unanimidade. -----

Em relação a correspondência recebida, o Presidente da Assembleia informou ter recebido um convite da Delegação da CVP de Pereira para estar presente na Cerimónia do Compromisso de Honra dos novos voluntários daquela Unidade de Socorro que aconteceu no passado dia vinte e sete de Fevereiro. Recebeu, também, um convite do Grupo Folclórico da Vila de Pereira, que foi extensivo a todos os membros desta assembleia, para as comemorações da 17.ª edição da Festa da Queijada de Pereira, integrada nas comemorações do quadragésimo quinto aniversário deste grupo, e que teve lugar nos dias dezasseis e dezassete de Abril. Agradeceu ao seu responsável, Eduardo Figo Roxo, o referido convite e endereçou, mais uma vez, os parabéns pelo evento. Informou, ainda, que o mesmo Grupo Folclórico esteve na sede da Junta de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

Freguesia, no passado mês de Janeiro, para cantar as Janeiras, estando presentes o senhor Presidente da Câmara, a vereadora da cultura, Eng.<sup>a</sup> Alexandra Ferreira, os presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia, entre outros. -----

Após estas informações, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor José Rasteiro (PS) para apresentar, em nome da sua bancada, uma moção com o seguinte teor: -----

“Os membros do Partido Socialista com assento nesta Assembleia de Freguesia de Pereira, vem por este meio propor um voto de louvor ao Grupo Folclórico da Vila de Pereira pela passagem do seu 45.º Aniversário, no passado dia 11 de Abril. -----

Consideramos o Grupo Folclórico um dos maiores baluartes da Vila de Pereira, do Concelho de Montemor-o-Velho e do distrito de Coimbra. -----

Ao longo do seu historial, tem este Grupo sempre preservado a cultura e etnografia de toda a região. -----

Os nossos parabéns extensivos a todos os seus directores, seccionistas e componentes. -----

Também não podemos deixar passar sem elogiar o Grupo Folclórico pela realização da 17.ª edição da Festa da Queijada de Pereira. A criação da Rota da Queijada, o magnífico colóquio com oradores de excelência, e a espectacular divulgação feita na TVI, RTP, Rádios e Jornais, ajudou a trazer à nossa terra nos dias 16 e 17 milhares de visitantes. -----

Agradecemos que uma cópia desta moção deve ser enviada ao Grupo Folclórico da Vila de Pereira.” -----

Datado de vinte e nove de Abril de 2011 e assinado por todos os elementos do PS com assento nesta Assembleia. -----

Esta moção foi aprovada por unanimidade e aclamação. -----

Continuando a sua intervenção, o senhor José Rasteiro referiu que toda a margem direita do Mondego está a ser intervencionada para ser dotada de saneamento básico. -----

Também para os Casais Velhos, Casal do Minhoto e Casal da Légua foi prometida a mesma intervenção. Tendo em conta que nada leva a prever essa intervenção, questiona o porquê da margem esquerda continuar a ser a enjeitada da Câmara Municipal. Ao longo de três mandatos esta Câmara prometeu e, mais uma vez, esta região não vai ser dotada de saneamento básico. -

Também o senhor Hermínio Anjo (PSD/CDS) interpelou o Presidente da JF sobre a situação da fonte e lavadouro dos Casais Velhos, bem como, a jusante da referida fonte, como irá ser feita a contenção das águas pluviais. O mesmo questionou também o Presidente da JF acerca das manilhas que foram colocadas nas bermas da rua onde habita, visto que as águas pluviais não fazem o seu escoamento pelas referidas manilhas porque estão obstruídas com lixo. Questionou, ainda, sobre os sinais da rua circular, se são para ficar como estão e, acrescentou, se for para continuar como estão, os mesmos estão muito mal colocados. Por fim, perguntou ao Presidente



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

da JF, para quando a rotunda no Olival do Senhor. -----

De seguida pediu a palavra a senhora Liliana Isabel Duarte (PS) para questionar o Presidente da JF quando é que a urbanização Quinta da D. Teodora vai ser abastecida de gás natural, uma vez que esta urbanização está equipada com todas as infra-estruturas, apenas faltando a ligação à rede pública que já se encontra à entrada desta urbanização. Outro assunto que colocou prende-se com a limpeza da mesma urbanização. Os moradores queixam-se com o aumento do número de cobras devido à existência de ervas demasiado altas e ao desprezo a que foram votados os canteiros aí existentes. -----

Solicitou, também, a palavra o senhor Figo Roxo (PS) para colocar as seguintes questões: saber se o Presidente da JF tem alguma explicação (qual o critério, com a autorização de quem) para o corte de árvores na rua da pastelaria S. Luís, na urbanização da Quinta de S. Luís, uma vez que este acto originou críticas da parte dos moradores daquela rua; sobre o Jardim junto à PI, saber em quanto orçou e quem pagou os arranjos daquele espaço; sobre a “Praia Fluvial”, saber qual o ponto da situação uma vez que o senhor Arsénio Geitoso, contrariamente ao previsto, ainda continua a explorar aquele espaço; uma chamada de atenção à JF para uma melhor informação toponímica para a zona histórica da Vila, tendo em conta a Rota da Queijada; sobre o site da Junta de Freguesia, primeiro, uma recomendação para que este site esteja actualizado com as informações mais relevantes que se vão desenvolvendo nesta freguesia, segundo, para solicitar uma explicação referente à mensagem feita pelo Presidente da JF a todos os munícipes no início do ano. Segundo alguns, terá sido um plágio da mesma feita pelo presidente da JF de Anta, concelho de Espinho. Concluiu o senhor Figo Roxo, dizendo que um plágio, segundo a lei, é um crime e quer acreditar que não foi a Junta de Freguesia de Pereira que fez esse plágio. -----

Por fim, pediu também a palavra o 1.º secretário desta Assembleia, Fernando Couceiro, para agradecer a iniciativa da Festa da Queijada e enaltecer a acção do Grupo Folclórico da Vila de Pereira no referido evento, na pessoa do senhor Figo Roxo. Deseja que, para o próximo ano, este evento tenha de novo a mesma projecção. -----

### **III – Ordem do dia**

No que se refere ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente desta Assembleia deu a palavra ao Presidente da JF, António José Rasteiro que, antes de dar resposta às diversas interpelações e pedidos de esclarecimento, começou por dar os parabéns ao Grupo Folclórico, aos seus directores e componentes, pela dinamização da Festa da Queijada, frisando que quem ficou a ganhar foi a Vila de Pereira, tendo em conta toda a mediatização que o referido evento envolveu. Dirigindo-se ao responsável pelo Grupo Folclórico, o senhor Figo Roxo, lamentou o facto de este estar prestes a terminar as funções no Grupo, desejou-lhe as maiores felicidades,



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

esperando que quem o vier substituir tenha a mesma dinâmica. -----

De seguida, informou esta Assembleia que, no dia cinco de Abril, teve uma reunião do ACES, Baixo Mondego 2, por causa da Unidade de Saúde Familiar Pública, Pereira/Santo Varão, referindo que este projecto está bem encaminhado. Porém, tendo em conta esta fase de transição política, chamou a atenção para a possibilidade de tudo o que estava programado possa vir a sofrer alguma alteração, segundo informação veiculada na última assembleia municipal. -----

Quanto à situação do senhor Arsénio Geitoso, o mesmo foi notificado pelo advogado da JF para abandonar as instalações do Bar da “Praia Fluvial”. Porém, como o diferendo que opõe as freguesias de Pereira e Santo Varão pela posse do terreno daquele espaço ainda não está concluído, o advogado do senhor Arsénio Geitoso interpôs uma acção. -----

Assim, enquanto o diferendo que existe entre as duas freguesias não for resolvido, este processo também não será resolvido. A audiência sobre os terrenos da “Praia Fluvial” era para ter sido no dia vinte e oito de Abril mas foi adiada. Esclareceu o Presidente da JF que, neste processo, cada uma das partes (JF de Pereira, JF de Santo Varão e Tribunal) nomeou um perito para fazer uma avaliação (no caso de Pereira foi o engenheiro Armindo Mota). Uma vez que o perito que representa o Tribunal ainda não concluiu o relatório de perícia, a audiência foi adiada. -----

As obras da rua da Liberdade já se iniciaram e, no que se refere ao pontão da vala da Feira, a obra já foi entregue para execução. Ainda não se iniciou porque, segundo informação obtida pelo Presidente da JF, aguarda a chegada de Itália de uma infra-estrutura necessária para a sua execução e que poderá demorar cerca de noventa dias. -----

E, no dizer do Presidente, o que interessa é que as obras começaram, independentemente do tempo que poderão demorar a serem concluídas. A este respeito, quando o senhor Manuel Mendes (PS) interrompeu para esclarecer que essas obras já estavam pagas, o Presidente da JF retorquiu, dizendo que esta afirmação era abusiva, tendo em conta as vezes que já foi proferida noutras assembleias, lembrando que o anterior executivo deixou quarenta mil euros mas as obras estão orçadas em cerca de cem mil euros. E, concluiu, dizendo que este executivo está em funções há cerca de um ano e meio e as obras começaram, o que é mais importante para Pereira. -----

O senhor Figo Roxo interveio para dizer que quem prometeu as obras foi o Presidente da Câmara Municipal que já está no seu terceiro mandato. O Presidente da JF concluiu este assunto referindo que as promessas, de facto, foram feitas, mas a sua concretização vai depender das prioridades e verbas disponíveis. -----

Sobre o lavadouro dos Casais Velhos, o Presidente da JF informou que as obras estão a ser executadas e foram adjudicadas por mil e quinhentos euros. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

Sobre a escapatória da PI, informou que está a ser elaborado um Plano de Emergência pela Protecção Civil. Possivelmente, em meados de Maio, princípios de Junho, será realizado um simulacro para testar a eficácia da referida escapatória. -----

No que se refere ao saneamento dos Casais Velhos, o Presidente da JF referiu que é praticamente impossível a sua realização. Este projecto estava inserido num pacote do QREN que tem vindo a ser adiado. O Presidente da Câmara informou que ia mandar fazer um estudo para dois mil e doze a fim de que as obras possam arrancar em dois mil e treze. Cabe à Junta de Freguesia pressionar a Câmara para que aquela obra possa tornar-se uma realidade. Sobre as manilhas colocadas nas bermas da mesma localidade, o Presidente da JF referiu que a obra foi realizada. As insuficiências detectadas terão de ser colmatadas pelos técnicos da Câmara Municipal. No que se refere aos sinais colocados nos Casais Velhos, foram colocados, depois foram arrancados por pressão da população que entendia não estarem correctos. Colocaram-se de novo mais sinais, que entretanto foram pintados, e que continuam a não merecer a concordância, no dizer do senhor Hermínio Anjo (PSD/CDS). O Presidente da JF referiu que, sobre este assunto, mais não pode fazer, uma vez que a referida sinalização foi colocada por técnicos da Câmara de Montemor-o-Velho e, se houver algum acidente, a lei que estiver em vigor deverá resolver a situação. -----

Sobre o fornecimento de gás natural à urbanização da Quinta D. Teodora, o Presidente referiu que este assunto não é da sua competência. A única atitude que está ao seu alcance é a de pressionar a Lusitâniagás a fim de que esta empresa satisfaça as legítimas aspirações dos habitantes da referida urbanização. Sobre a limpeza da mesma, o Presidente referiu que este trabalho tem sido feito periodicamente. Porém, existem terrenos que são da responsabilidade do senhor Eng.º Góis que já foi notificado para o efeito. -----

Sobre o abate das árvores da urbanização da Quinta S. Luís, o Presidente da JF informou que o mesmo resultou de uma queixa apresentada por um dos moradores daquela urbanização, tendo a Câmara de Montemor ordenado o corte das referidas árvores, sem que a JF tivesse sido informada. Todos os presentes manifestaram o seu desagrado pelo facto. -----

Quanto às obras no jardim junto à PI, as mesmas foram orçadas em dois mil euros, tendo sido metade deste valor suportado pela JF e a outra metade pela firma Henrique Neto, responsável pelas obras na PI. -----

Relativamente ao espaço do terreno ocupado com uma garagem do senhor Manuel Peralta e que pertence à Junta de Freguesia, o Presidente informou que o mesmo já foi notificado para libertar aquele espaço. -----

No que se refere à chamada de atenção para o site da JF, o seu Presidente aceitou e agradeceu a mesma, referindo que irá estar mais atento à sua regular actualização. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

Quanto ao pretense plágio da mensagem de Ano Novo da JF, o seu Presidente reafirmou que as acusações são totalmente falsas. Se alguém fez plágio não foi esta Junta de Freguesia. Quanto à sua retirada do site, o Presidente justificou-a para acabar com tanta celeuma infundada. -----

Para terminar esta sua intervenção, o Presidente da JF informou que nesta freguesia os Censos foram um sucesso, embora tenham dado imenso trabalho a quem os realizou. -----

Pedindo a palavra, o senhor Figo Roxo, agradeceu ao Presidente da JF as palavras dirigidas à sua pessoa. Referiu que a ADCRP vai ter eleições em breve e, como já está à frente da secção da cultura e do Grupo Folclórico há cerca de dez anos, é importante que outra pessoa ocupe o seu lugar, embora tenha referido que não deixará de continuar a dar o seu contributo sempre que, para tal, seja solicitado. Agradeceu também à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal o apoio imprescindível para o êxito da Festa da Queijada assim como para o lançamento da Rota da Queijada. Chamou também à atenção dos fabricantes da queijada que se torna imperioso um entendimento para que este passo que foi dado possa ter um final feliz, ou seja, a certificação da queijada de Pereira. -----

No cumprimento do ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da JF fez a apresentação do Inventário da Freguesia, considerando tratar-se do mesmo património de que a Freguesia é detentora não se registando alterações em relação ao anterior. -----

O presidente da JF pôs à disposição o processo para quem quisesse consultar. -----

No que se refere ao ponto três da ordem de trabalhos, apreciação e votação da Conta Gerência e do Relatório de Actividades do ano anterior, os documentos apresentados foram analisados tendo merecido os seguintes pedidos de esclarecimento: o senhor José Rasteiro (PS) quis saber onde foram gastos os quinze mil euros que a Câmara entregou à JF, assim como, e no que se refere à rubrica “Conservação de Bens”, a diferença entre os seis mil euros orçamentados e os treze mil euros gastos. -----

Em resposta a este pedido de esclarecimento, o Presidente da JF afirmou que, face ao passivo que este executivo herdou, os quinze mil euros foram aplicados na amortização desse passivo. Sobre a diferença de valores na rubrica “Conservação de Bens” explica-se com as despesas de conservação do Dumper, da carrinha, aquisição dum martelo pneumático e roçadora. Ainda sobre os quinze mil euros, o Presidente da JF achou curioso o pedido de esclarecimento, face à exiguidade de verbas que a JF dispõe, o que a obriga a viver com grandes dificuldades mas, tendo em conta a conclusão da sede de freguesia, a mesma não foi paga na totalidade, tendo sido este executivo a proceder ao pagamento dos valores que estavam em falta. E concluiu, dizendo que se houver necessidade de melhor esclarecimento poder-se-á solicitar o contabilista da JF que se encontra na sede. Tal não foi necessário. -----

Colocada à votação da Conta Gerência e do Relatório de Actividades do ano anterior, foram



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

aprovados com cinco votos a favor do PSD/CDS e quatro abstenções do PS. -----

Relativamente ao ponto quatro, apreciação do estatuto laboral dos funcionários da Junta de freguesia, segundo a Lei 12-A/2008, de vinte e sete de Fevereiro, o senhor Figo Roxo pediu a palavra para que o Presidente da JF esclarecesse que alteração traz para os trabalhadores este estatuto em relação ao estatuto anterior. -----

Como este processo tem sido da responsabilidade do secretário da JF, senhor Basílio Rasteiro, o presidente pediu autorização para que o mesmo pudesse esclarecer esta Assembleia. Assim, o secretário da JF começou por referir que a nível de horário não existe qualquer alteração, ou seja, trinta e cinco horas semanais. Em termos de vínculo à função pública, foram alterados os contratos, passando a ser considerados assistentes operacionais e assistente técnico, conforme decreto-lei n.º 121/2008, de onze de Junho. -----

Quanto aos vencimentos, e por imposições legais, estes estão congelados pelo que não houve alterações. Continuou, dizendo que os funcionários da JF passarão a ser classificados para que, no futuro, possam progredir e os seus vencimentos actualizados. -----

Quanto aos extras, continuarão a auferir dos mesmos. Sobre a avaliação, como até à data não estavam definidos objectivos, para que não sejam prejudicados, foi-lhes atribuído um ponto por cada ano em que não foram avaliados. A partir do presente ano passarão a ser avaliados, tendo em conta os objectivos definidos, por uma comissão de avaliação formada pelo executivo. -----

Relativamente ao ponto cinco da ordem de trabalhos, o Relatório de Actividades da JF referente ao 1.º Trimestre foi apreciado não tendo merecido qualquer reparo por parte dos presentes. -----

### **IV – Depois da Ordem do dia.**

Face à ausência de público na sala, e nada mais havendo a tratar, o Presidente desta Assembleia declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários desta Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia

Álvaro Pereira Castano

O 1º Secretário

Fernando José Couceiro

O 2º Secretário

Ana Rita Sousa